

## — H —

### **HABITAT**

Meio ambiente, local onde vive um organismo. Característica ecológica de um local específico habitado por um organismo ou populações adaptadas ao ambiente, no qual realizam sua interação ecológica.

### **HÁBITO ALIMENTAR**

Tendência que indivíduos ou grupos sociais têm para utilizar determinados alimentos e não outros, em resposta a influências geográficas, sociais, culturais, psicológicas ou fisiológicas. O conhecimento dos hábitos alimentares da população é importante no planejamento de programas alimentares.

### **HELICÓPTERO**

Aeronave dotada de asas rotativas, que a tornam capaz de pairar ou de se deslocar em qualquer sentido.

### **HELIPONTO**

Área homologada ou registrada, ao nível do solo, ou elevada e utilizada para pouso ou decolagem de helicópteros.

### **HELIPORTO**

Heliponto público, dotado de instalações e facilidades para apoio de operações de helicópteros e de embarque e desembarque de pessoas e/ou cargas, tais como pátio de estacionamento, estação de passageiros, locais de abastecimento, equipamento de manutenção etc.

### **HEMATOMA**

Tumoração formada por sangue extravasado dos vasos sanguíneos.

### **HEPATITE**

Inflamação do fígado. Pode ser produzida por substâncias tóxicas, reações alérgicas ou infecções, inclusive hepatite a vírus.

## **HEPATITE A VÍRUS**

**Hepatite a vírus A — (CID 070).** O vírus **A** causador da hepatite tem características semelhantes a um enterovírus. Este tipo de hepatite comporta-se epidemiologicamente como uma doença de contaminação fecal, normalmente benigna (hepatite catarral). É problema potencial em desastre, quando pessoas se aglomeram em situação de saneamento básico precário. **Hepatite a vírus B (CID 070.3).** A gravidade varia de casos inaparentes até casos fulminantes, com agressão intensa do fígado (necrose). A letalidade entre hospitalizados é de 1%. Cerca de um terço dos pacientes com hepatite crônica e cirrose apresentam sorologia positiva para o vírus. Da mesma forma, coincide a sorologia em 60% dos casos de câncer (carcinoma de células hepáticas). É freqüente a associação de sorologia positiva ao vírus B na SIDA. Transmite-se de homem para homem, através do sangue, hemoderivados, saliva e sêmen. Pode aumentar o número de casos em situações de emergência, relacionando-se com transfusões, queda dos padrões de esterilização e promiscuidade.

## **HERBICIDA**

Composto químico utilizado para destruir pragas vegetais em culturas. Normalmente seus insumos são considerados perigosos para a saúde humana e para o ambiente.

## **HIDRANTE**

Ponto de tomada de água, provido de registro e de ponto de mangote ou mangueira. Dispositivo existente na rede hidráulica, que permite a tomada de água para alimentar equipamentos de extinção de incêndio.

## **HIDRÁULICA**

Ramo da hidromecânica que trata das aplicações dos conceitos físicos da hidromecânica às atividades humanas.

## **HIDROGEOLOGIA**

Ramo da Geologia que estuda o armazenamento e circulação das águas subterrâneas na zona saturada das formações geológicas, considerando suas propriedades físico-químicas, suas interações com o meio físico e biológico e suas reações às ações do homem.

## **HIDROGRAFIA**

**1.** Ciência que trata da descrição e da medida de todas as extensões de água: oceanos, mares, rios, lagos, reservatórios etc. **2.** Em particular, cartografia das massas expostas de água, visando às necessidades da navegação.

## **HIDRÓGRAFO**

Hidrômetro de registro automático, que realiza um traçado contíguo da umidade relativa do ar sobre uma carta fixada a um tambor giratório.

## **HIDROGRAMA**

Gráfico representativo da variação, no tempo, de diversas observações hidrológicas, como cotas, descargas, velocidades, cargas sólidas etc.

## **HIDROLOGIA**

1. Ciência que trata das águas da terra, sua ocorrência, circulação e distribuição, suas propriedades químicas e físicas e a reação com o meio ambiente, incluindo sua relação com os seres vivos. 2. Ciência que estuda as variações dos recursos hídricos naturais da terra, em função das diferentes fases do ciclo hidrológico.

## **HIDROMECAÂNICA**

Ramo da física que trata da aplicação dos princípios da mecânica ao estudo do comportamento da água; subdivide-se em: Hidrostática, Hidrodinâmica, Hidrocinemática, Hidráulica e Hidrometria.

## **HIDROMETEOROLOGIA**

Estudo das fases atmosféricas e terrestres do ciclo hidrológico, com ênfase em suas inter-relações.

## **HIDRÔMETRO**

1. Aparelho que mede a quantidade de água consumida em residências, plantas industriais e outras edificações. 2. Instrumento usado nas medições de água.

## **HIGIENE**

Ramo da medicina que se ocupa de preservar a saúde e de prevenir enfermidades, mediante um conjunto de medidas e normas racionais e inespecíficas.

## **HIGIENE AMBIENTAL**

Medidas de higiene relacionadas com o habitat imediato das pessoas. Num sentido mais amplo, pode estar relacionada com a idéia de convivência harmoniosa entre o homem e o ambiente.

## **HIGIENE DOS ALIMENTOS**

Parte da higiene que se ocupa dos métodos e princípios de saúde pública relacionados com a qualidade e quantidade de alimentos, de seu processamento, estocagem, preparação, conservação, distribuição e consumo. Uma correta higiene de alimentação, além de concorrer para o controle das doenças de contaminação fecal, previne as enfermidades carenciais e muitas das degenerativas.

## **HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO**

Disciplina relacionada com a medicina e a engenharia, que busca reconhecer, avaliar, controlar e prevenir as causas de riscos em ambientes e condições de trabalho, objetivando proteger a saúde e a integridade física dos trabalhadores.

## **HIGIENE INDIVIDUAL**

Parte da higiene que se refere especialmente ao indivíduo e tem por objetivo promover a saúde e limitar a transmissão de doenças infecto-contagiosas, principalmente as de contágio direto. Uma parte importante da higiene individual diz respeito ao asseio corporal e ao uso da água e do sabão. Além das medidas relacionadas com o asseio corporal, a higiene individual também diz respeito à higiene sexual e da alimentação.

## **HIGIENE SEXUAL**

Parte da higiene que diz respeito à proteção individual contra as doenças sexualmente transmissíveis.

## **HIGRÓGRAFO**

Instrumento que registra a umidade relativa do ar. O mesmo que higrômetro.

## **HIGRÔMETRO** (*V. psicrômetro*)

## **HIPERENDEMIA**

Exaltação temporária da incidência de uma enfermidade endêmica. Pode ocorrer de forma secundária a um desastre, com graves repercussões ambientais, ou mesmo ser a causa primária de uma calamidade.

## **HIPOCENTRO**

Centro de uma área subterrânea (litosfera) onde a energia é concentrada, originando ondas de choque que provocam o terremoto no interior da crosta terrestre. Quando próximo à superfície, gera um tremor intenso em um raio de amplitude menor e, quando mais profundamente, provoca movimento reduzido, mas com larga distribuição.

## HIPOVITAMINOSE (CID — 269.2)

Doenças carenciais provocadas pela deficiência de vitaminas no organismo. As causas mais freqüentes dessas carências são: redução da oferta através da alimentação; problemas relacionados com a absorção intestinal ou com o armazenamento; intensificação do consumo (infecções, hipertireoidismo, câncer, diabetes e outras doenças consumptivas); combinação de dois ou mais fatores. Normalmente, as carências vitamínicas ocorrem associadas entre si e com outras carências alimentares. Segundo sua solubilidade, em gorduras ou em água, as vitaminas são divididas em dois grupos: vitaminas lipossolúveis, como as vitaminas A, D, F e K; vitaminas hidrossolúveis, como as do complexo B e a vitamina C.

**1. Deficiência de Vitamina A** — (CID 264) — Hipovitaminose A. O quadro de deficiência concretiza-se principalmente por: deficiente acomodação à visão noturna (Nictalopia — cegueira noturna (CID 264.5); espessamento e queratinização da córnea (Xeroftalmia CID 264.2); áreas de amolecimento da córnea (xerotomalácia CID 264.4); reações inflamatórias das conjuntivas (CID 264.0 — 372.5); sequidão, escamação e crescimento de pápulas junto aos folículos pilosos (ceratose folicular CID 264.8); alterações descamativas das mucosas, principalmente brônquicas, com predisposição à pneumonia. Principais fontes naturais de vitamina A ou de caroteno (provitamina): extratos oleosos de fígado de peixes, como o atum ou bacalhau, fígado de outros animais, pequi, dendê, pupunha, batata-doce, cenoura, folhas verdes (couve, espinafre, outras), abóbora, tomate, margarina, manteiga, leite e queijos gordurosos, ovos (gema), banana.

**2. Deficiência do Complexo Vitamínico B** — (CID 266). Mais de 15 (quinze) princípios vitamínicos integram o complexo B e costumam se apresentar intimamente associados na natureza. Salvo em condições experimentais, é pouco provável a carência exclusiva de um único fator do grupo. As deficiências a seguir especificadas devem ser entendidas e tratadas como deficiências do complexo B, com predominância da vitamina destacada. Principais fontes naturais: levedura de cerveja e extratos de fígado (hepáticos), como preparações medicinais; fígado, carne magra, cereais integrais e nozes, como fontes naturais mais importantes; peixes, leite, queijos, leguminosas (soja, feijão, ervilha, favas, vagens da algarobeira, outras), ovos e verduras folhosas.

**2.1. Deficiência de tiamina** (Vitamina B1) — Beribéri (CID 265.0). O quadro de deficiência caracteriza-se principalmente por: sintomas neuromusculares, como dor, debilidade e espasmo muscular, principalmente nas pernas, ardor, entumescimento e dificuldades para andar; sintomas mentais, já que muitos dos sintomas do alcoolismo, como “*delirium tremis*” e síndrome de *korsakoff*, melhoram com tiamina; alterações cardiovasculares, como insuficiência cardíaca congestiva, com grande aumento da área cardíaca

(cardiomegalia); sintomas gastrintestinais, como perda de apetite, náuseas, vômitos, diarreias ou prisões de ventre e dificuldades de deglutição (disfagia). Principais fontes naturais: levedura de cerveja, carne magra de porco, carne de cordeiro e de cabrito, pão de milho, fígado, aveia, leite, carne de vaca, de galinha e de peixe, pão integral. No tratamento dos quadros mais avançados, além da tiamina, prescrever complexo B, levedura de cerveja e dieta balanceada.

**2.2. Deficiência de ácido nicotínico** (Niacina, Nicotinamida, vitamina PP) — Pelagra (CID 265.2). O quadro de deficiência caracteriza-se principalmente por: **sintomas digestivos**, como reação inflamatória da língua (glossite) caracterizada por dor, rubor e tumefação; pode ulcerar e recobrir com membrana grizácea; reação inflamatória do esôfago (esofagite), com dificuldade de deglutição (disfagia), do estômago (gastrite atrófica), com redução do ácido clorídrico, dos intestinos (enterite), com entumescimento e ulceração apresentando diarreia, e do reto (proctite) com dor, incômodo ao defecar (tenesmo) e perdas sangüíneas; **alterações da pele** — dermatite — principalmente quando exposta à luz solar, com lesões descamativas, ulcerações e característico tom bronzeado; **sintomas mentais**, como apatia, irritabilidade, desorientação e perda de memória. Como antes os quadros graves evoluíam para a morte, a pelagra era conhecida como a síndrome das quatro “D” — diarreia, dermatite, demência e morte (Death em inglês). Principais fontes naturais de niacina: fígado, carne de boi, aves, porco, peixe, cordeiro e cabrito; levedura de cerveja; tubérculos (batata, batata-doce, inhame) cereais integrais (milho e trigo), leguminosas (feijão, favas, soja, vagem da algarobeira) e leite. Tratamento: nicotinamida, complexo B (levedura e extrato hepático), outras vitaminas e dieta balanceada.

**2.3. Deficiência de riboflavina** (vitamina B2) — Arriboflavinose (CID 266.0). É rara a carência isolada de riboflavina. Nos quadros de deficiência do complexo B, os sinais de arriboflavinose são muito precoces e se caracterizam por: **sintomas oculares** — ardor, lacrimejamento, incômodo produzido por iluminação intensa (fotofobia), má visão a distância e à meia luz, sensação de areia nos olhos, inflamação das conjuntivas (conjuntivite); aumento da vascularização da córnea e ceratite intersticial; **inflamação da língua** (glossite) com aspecto áspero e cor púrpura; **fissuras e ulcerações da pele em áreas de pregueamento** — (muito típicas) nos cantos da boca (comissuras labiais), asas do nariz (pregas nasolabiais), região retroauricular e nos cantos dos olhos. Principais fontes naturais de riboflavina: levedura de cerveja, fígado, rins, queijos, ovos, presuntos, carne bovina, leite. Tratamento: riboflavina, complexo B, outras vitaminas e dieta balanceada

**2.4. Deficiência de piridoxina** (vitamina B6) e outras deficiências do complexo B — (CID 266. 1 e 266. 2). Da mesma forma que a riboflavina, é rara a deficiência isolada de piridoxina. Nos quadros de deficiência de

complexo B, os sinais de deficiência de piridoxina são: insônia, irritabilidade, debilidade e adinamia muscular, náuseas e dores abdominais. Estes sinais, quando presentes, se beneficiam com o tratamento com piridoxina. Fontes naturais: fígado e levedura de cerveja. **Deficiência de Cianocobalamina** (vitamina B12) — A deficiência de vitamina B12 causa alterações na medula óssea, anemia de padrão macrocítico (glóbulos vermelhos maiores que os normais) e alterações neurológicas características das anemias perniciosas. A fonte natural mais importante é o fígado. **Deficiência de ácido fólico** (Ácido pteroilglutâmico). Da mesma forma que a vitamina B12, o ácido fólico intervém no metabolismo dos glóbulos vermelhos, ajuda a corrigir as anemias macrocíticas, mas não os sintomas neurológicos da anemia perniciosa. **Biotina — Ácido Pantotênico - Colina e Inositol** — todos eles, componentes do complexo B, têm efeitos metabólicos importantes, mas suas deficiências não caracterizam quadros clínicos definidos. Colina e inositol reduzem a acumulação de gorduras no fígado. **3. Deficiência da Vitamina C** — (Ácido Ascórbico) — Escorbuto (CID 267). O quadro de deficiência de ácido ascórbico caracteriza-se por: hemorragias não relacionadas com anormalidades hematológicas (o defeito primário estaria nas paredes vasculares) — gengivas esponjosas e sangrantes, bolsões de sangue (hematomas) sob a pele e subperiósticos; dificuldade de cicatrização e perda de resistência às infecções, perda de peso, dores ósseas (principalmente em crianças) e anemia. Caracteriza o quadro uma melhora dramática com o tratamento pela vitamina C. Fontes naturais: frutas cítricas, como laranja, limão, tangerina, pomelo, outras frutas como goiaba, araçá, caju, acerola, morango, camu-camu, melão, banana, tomate e verduras cruas, pimentão, batata-doce, melão, outras. Tratamento — Vitamina C, demais vitaminas e complexo B e dieta balanceada. **4. Deficiência de Vitamina D** — (calciferol, 7 dehidrocolesterol) - Raquitismo (CID 268). Esta avitaminose é mais encontrada em populações pobres de países de clima temperado e de pouca insolação. Por ser importante no metabolismo do cálcio e dos fosfatos, a deficiência de vitamina D caracteriza-se pelas típicas alterações ósseas do raquitismo infantil ou pela osteomalacia nos adultos. Dentre os sinais mais importantes do raquitismo, destacamos: aspecto da cabeça — intensificação das convexidades frontais e aplainamento occipital; rosário raquítico - típico das articulações das cartilagens costais (das costelas) com o esterno; flexão de ossos longos — com espessamento de suas extremidades; dentição retardada. Fontes de vitamina D: Os raios ultravioletas existentes na luz solar transformam substâncias de existência normal no organismo em vitamina D3 (7 dehidrocolesterol). A vitamina existe concentrada no fígado de peixes marinhos, como o atum e o bacalhau. Tratamento — além de preparados de vitamina D, acrescer às demais vitaminas, principalmente as lipossolúveis, sais de cálcio e dieta

balanceada. **5. Deficiência de Vitamina K e de outras vitaminas** (CID 269.0 e 269.1). **Vitamina K** — amplamente difundida na natureza, é produzida pela flora bacteriana normal dos intestinos. Pode ocorrer deficiência de vitamina K nos recém-nascidos e em pacientes com graves lesões hepáticas (hepatopatias graves). **Vitamina E** (alfatocoferol) — também amplamente difundida na natureza, é extremamente difícil caracterizar quadros clínicos de deficiência desta vitamina. Há evidências de sua ação benéfica sobre o aparelho reprodutor. Fontes naturais: vegetais verdes (folhas), cereais integrais, ovos, leite, milho, carne, manteiga e outros.

### **HOMEM - HORA DE TRABALHO**

Medida de cálculo quantitativo de uma tarefa determinada, em função das variantes tempo e pessoas habilitadas ao desempenho.

### **HOMOLOGAÇÃO (... de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública)**

Documento oficial de aprovação e confirmação, baixado por autoridade administrativa competente, observando os critérios e procedimentos estabelecidos pelo CONDEC, o qual é necessário para que determinado ato público produza os **efeitos jurídicos** que lhes são próprios, **em nível governamental**, representado pela autoridade homologante. O Decreto de homologação de situação de emergência ou de estado de calamidade pública, dispensável no caso específico do Distrito Federal, é da competência dos Governadores estaduais.

### **HOSPEDEIRO**

Pessoa ou animal que oferece, em condições normais, substância e alojamento a um agente infeccioso.

### **HOSPITAL**

Estabelecimento de saúde destinado a prestar assistência médica a uma determinada clientela, inclusive em regime de internação. É de pequeno porte, quando tem capacidade para até 50 leitos; de médio porte, quando a capacidade instalada vai de 51 a 150 leitos; de grande porte, de 151 a 500 leitos; e especial, quando possui capacidade para mais de 500 leitos.

### **HOSPITAL DE BASE**

Hospital de maior complexidade, responsável pelo apoio de conjunto a uma área definida.

### **HOSPITAL LOCAL**

Hospital que presta assistência sanitária imediata a uma população de uma área geográfica restrita, dentro de uma região de saúde.

## **HOSPITAL REGIONAL**

Hospital que presta assistência sanitária à população de uma região de saúde, podendo receber pacientes referenciados por hospitais locais.

## **HOSPITAL SECUNDÁRIO**

Hospital que apóia pacientes nas quatro especialidades básicas; Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia.

## **HOSPITAL TERCIÁRIO**

Hospital que presta assistência a pacientes, na maioria das especialidades, além das básicas.

## **HUMO**

**1.** Terra com matéria orgânica. **2.** Produto da decomposição parcial de restos vegetais que se acumulam no chão, aos quais se juntam restos de organismos animais. Tem grande importância na constituição do solo, onde é fonte de matéria orgânica para a nutrição dos vegetais. Favorece a estrutura do solo e retém a água, em função de suas propriedades coloidais.

## **ICTERÍCIA**

Síndrome clínica que se caracteriza pelo aparecimento de tonalidade amarela, mais ou menos intensa, nas escleróticas oculares, na pele e nas mucosas. Deve-se ao aumento de bilirrubina, pigmento derivado do metabolismo da hemoglobina, no plasma e nos tecidos. As icterícias podem ser subdivididas em: **Icterícia obstrutiva**, quando relacionada com obstáculos nas vias biliares (cálculos na árvore biliar, compressões extrínsecas por câncer de pâncreas e outras causas) — já que a bile desempenha importante papel na excreção da bilirrubina. **Icterícia hemolítica**, quando o aumento da bilirrubina se deve a uma intensificação da degradação da hemoglobina por destruição intensificada dos glóbulos vermelhos, como na malária e nas anemias hemolíticas. **Icterícia hepatocelular**, quando doenças hepáticas (hepatopatias), como as hepatites a vírus, hepatopatias tóxicas e outras, alteram a circulação intracanalicular ou reduzem a capacidade das células hepáticas de participarem do metabolismo das bilirrubinas.

## **IGNIÇÃO**

Estado de um corpo em combustão.

## **IMINÊNCIA DE DESASTRE**

Situação extrema de risco, quando a probabilidade de ocorrência de desastre é muito alta e se dispõe ainda de tempo para minimizar seus efeitos.

## **INANIÇÃO**

Estado resultante de extrema privação de alimentos, por drástica redução da oferta ou por defeito metabólico, resultando numa deficiente absorção dos princípios alimentares ou, ainda, por doenças consumptivas que se traduzem por uma exacerbação das atividades de consumo (catabólicas).

## **INCÊNDIO**

Sinistro por fogo. Combustão viva. Fogo que escapa ao controle do homem. Grande prejuízo causado pelo fogo.

## **INCÊNDIO CLASSE “A”**

Fogo em sólidos. De uma maneira geral, queima em superfície e em profundidade. Os combustíveis sólidos mais frequentes são: madeira, papel, borracha, pano e vegetação seca.

## **INCÊNDIO CLASSE "B"**

Fogo em líquidos ou em gases combustíveis. O líquido queima na superfície, os gases, em volume. Os mais frequentes são: gasolina, álcool, GLP e éter.

## **INCÊNDIO CLASSE “C”**

Fogo com material energizado, normalmente equipamento elétrico, onde a extinção deve ser realizada com agente não condutor de eletricidade.

## **INCÊNDIO CLASSE “D”**

Fogo em metal pirofórico, que necessita de extintores especiais para sua extinção.

## **INCÊNDIO DE JATO**

Ocorre quando vapores em alta velocidade entram em contato com uma fonte de ignição.

## **INCÊNDIO FLORESTAL**

Propagação do fogo em áreas florestais, que normalmente ocorre em períodos de estiagem. Está intrinsecamente relacionada com a redução da umidade ambiental. Pode ocorrer espontaneamente ou ser provocado pelo homem.

## **INCIDÊNCIA**

Número de casos novos (doença ou outros eventos) que ocorrem em uma comunidade, num determinado período.

## **INCIDENTE CRÍTICO**

Em análise de riscos, qualquer evento ou fato negativo que pode causar danos em potencial. Também é o quase-acidente, ou seja, a condição que se apresenta sem danos manifestos.

## **INCOLUMIDADE**

Qualidade ou estado de incólume daquele que está livre do perigo, são e salvo; ileso, intacto.

## **INDICADOR DE RISCO**

Elemento que indica, de forma clara e simplificada, a existência de um risco de desastre. Um mapa de risco é um indicador gráfico.

## **INDICADOR NUTRICIONAL**

Cálculo que permite avaliar quantitativamente a situação alimentar e nutricional de uma população, em uma situação determinada. Compreende: **Indicadores de alimentos disponíveis** — quando avalia a oferta *per capita* de alimentos para um grupo populacional, numa circunstância determinada. Pode particularizar por categoria alimentar ou estimar em termos de calorias. **Indicadores de estado nutricional** — quando, normalmente por método de amostragem, se definem as repercussões clínicas e psicológicas de uma determinada situação alimentar sobre um grupo populacional definido.

## **INDICADORES DE GÁS COMBUSTÍVEL**

Indicadores utilizados para examinar ou medir a concentração de um gás ou vapor inflamável no ambiente.

## **INDICADORES DE OXIGÊNIO**

Indicadores utilizados para avaliar a concentração de oxigênio na atmosfera, informando que o ar normal contém 20, 9% de oxigênio; o ar está deficiente de oxigênio, se houver uma queda da percentagem para níveis inferiores a 19, 5%; o ar está rico em oxigênio, aumentando o risco de combustão, se a percentagem for superior a 25%.

## **INDICADORES SOCIAIS**

Diferentes índices utilizados para definir o nível de desenvolvimento sócioeconômico de uma determinada sociedade. Dentre esses, são importantes os índices de mortalidade infantil, de expectativa de vida, de analfabetismo, habitações com água potável, habitações com esgoto sanitário e outros.

## **ÍNDICE**

Razão entre determinados valores. Designa um valor comparativo, estabelecido por composição de fatos ou de medidas relacionadas.

## **ÍNDICE DE ARIDEZ**

Termo usado por Thornthwaite em sua classificação climática de 1948. Índice que indica a deficiência de água, abaixo da necessidade de água, em uma estação meteorológica. Medida de aridez. É calculado independentemente do índice de umidade.

## **ÍNDICE DE CHEIA**

Soma das profundidades de submersão, observada em certo número de estações-chaves de um rio. Esse índice dá uma representação física da extensão da inundação de cada ano.

## **ÍNDICE DE INCÊNDIO OU DE EXPLOSÃO**

Cálculo estimado de danos prováveis que podem ocorrer numa unidade de processamento, em caso de explosão ou incêndio. É calculado a partir de fatores de risco e do material combustível ou passível de sofrer danos em uma unidade de processamento.

## **ÍNDICE DE PRECIPITAÇÃO ANTERIOR**

Soma ponderada de quantidades diárias de precipitações, empregada como índice de umidade do solo. Tal índice é usado na estimativa de escoamento superficial e como medida da severidade de estiagem.

## **ÍNDICE DE UMIDADE DE THORNTHWAITE OU ÍNDICE DE UMIDADE**

Precipitação/chuva/escoamento superficial, para um ano determinado, expressa como razão em relação à precipitação/chuva/escoamento superficial médio anual, por um período de tempo considerado. É um índice baseado na adequação da chuva às necessidades das plantas.

## **INFECÇÃO**

Penetração, desenvolvimento ou multiplicação de um agente infeccioso no organismo humano ou de outro animal.

## **INFLAMABILIDADE**

Facilidade com que determinado material entra em processo de ignição, por contato com centelhamento de várias origens, por exposição a uma fonte de alta temperatura, ou por contato com chama.

## **INFLAMÁVEL**

Que é suscetível de queimar-se; combustível que reage facilmente com o oxigênio e, na presença do calor, produz rapidamente o fogo.

## **INFLAMÁVEL (CLASSES)**

Classe 1 — Combustíveis cujo ponto de fulgor é abaixo de 4°C. Exemplo: éter, gasolina, benzina, nafta, colódio, acetona etc.; Classe 2 — Combustíveis cujo ponto de fulgor é acima de 4°C e abaixo de 21°C.

Exemplo: acetato amílico, toluol, álcool etc.; Classe 3 — Combustíveis cujo ponto de fulgor é acima de 21<sup>o</sup>C e abaixo de 93<sup>o</sup>C. Exemplo: querosene, álcool amílico, terebintina etc. (*V. temperatura de fulgor*).

## **INFESTAÇÃO**

Alojamento, desenvolvimento e reprodução de artrópodes na superfície do corpo humano, veste e animais. Locais e objetos infestados abrigam formas animais, especialmente artrópodes, roedores e ofídios.

## **INFILTRAÇÃO**

Processo da passagem de um fluido de um meio a outro (Exemplo: passagem da água da atmosfera para a litosfera).

## **INFORMAÇÃO**

Conhecimento de um fato ou situação, resultante do processamento inteligente de todos os informes disponíveis, relacionados com o referido fato ou situação, com a finalidade de assessorar o planejamento, a execução e o acompanhamento de atos decisórios.

## **INFORMAÇÕES BÁSICAS**

As referentes a conhecimentos já consolidados, levantados ou catalogados, abrangendo todos os campos de atividade de caráter relativamente permanente, e utilizados com a finalidade de proporcionar elementos básicos e necessários aos planejadores, executores da Política Nacional, bem como aos produtores de informações.

## **INFORMAÇÕES NACIONAIS**

Consistem na integração das informações departamentais referentes aos mais amplos aspectos da Política Nacional e que, por sua natureza, transcendem a competência exclusiva de um único órgão do governo.

## **INFORME**

Qualquer observação, fato, relato ou documento que possa contribuir para o conhecimento de determinado assunto. O mesmo que dado.

## **INSETICIDA**

Qualquer substância química utilizada na destruição de artrópodes que atuam sob forma adulta ou larval. Normalmente o inseticida apresenta ação residual.

## **INSPEÇÃO DE SEGURANÇA**

Atividade que busca identificar condições de planta ou de procedimentos de operações que podem causar acidentes. Identifica situações de maior risco e confirma se os processos de operação e de manutenção são os propostos nos projetos e normas-padrão.

## **INSOLAÇÃO**

1. Estado mórbido causado por demorada exposição à irradiação solar.
2. Tempo durante o qual o sol permanece descoberto, brilhando, livre de nebulosidade e de nevoeiro.

## **INTEGRAÇÃO DE INFORMES**

Ato ou efeito de estabelecer relações recíprocas entre vários dados ou informes, reunindo-os em um todo unificado, criando, assim, algo novo.

## **INTEMPÉRIE**

Rigor nas variações das condições atmosféricas, tais como: temperatura, regime dos ventos, chuva, umidade. Mau tempo.

## **INTEMPERISMO**

Desintegração e decomposição das rochas provocadas por um conjunto de processos geológicos (mecânicos) resultantes da ação física, química e biológica dos elementos meteorológicos sobre as mesmas. A ação desses elementos meteorológicos altera a cor, a composição e a forma dessas rochas.

## **INTENÇÃO DE PROJETO**

Define o que se espera da operação de uma planta, na ausência de desvios nos comandos de estudo. Pode ter várias formas, podendo ser descritiva ou diagramática, em fluxogramas, diagramas de linhas, desenhos de instrumentação e de procedimentos etc.

## **INTENSIDADE SÍSMICA**

Medida da intensidade dos efeitos da vibração produzida pela onda de choque de um abalo sísmico. A intensidade é medida numericamente, através da Escala de Mercalli. Diz respeito ao efeito do sismo.

## **INTERCORRÊNCIA**

Ocorrência de um segundo incidente na vigência de um desastre. Ocorrência de outras doenças ou incidentes concomitantemente com uma enfermidade básica e sem relação etiológica com a mesma. O mesmo que complicação.

## **INTERESSES NACIONAIS**

Expressão dos anseios e desejos coletivos despertados pelas necessidades materiais e espirituais, vitais ou derivadas, de toda a Nação.

## **INTERESSES VITAIS**

Aqueles que bem caracterizam os interesses nacionais, relacionam-se com as mais relevantes necessidades da Nação, consideradas indispensáveis à sobrevivência em condições compatíveis com a dignidade humana, e repousam em valores transcendentais e imutáveis.

## **INTERMAÇÃO**

Estado mórbido causado pela exposição ao calor intenso ou por obstáculos aos mecanismos de perda de calor orgânico por aumento da temperatura e umidade ambiental. Assemelha-se à insolação, só que, na última, a fonte de calor é o Sol.

## **INTERVALO DE RAÇÕES**

Período, expresso em jornadas, iniciado com a entrega do pedido e encerrado com o fim do consumo da ração.

## **INTRUSÃO MARINHA**

Invasão da água salgada marinha por redução excessiva dos níveis potenciométricos dos aquíferos; pode ser natural (anos secos) ou artificial (excesso de bombeamento).

## **INUNDAÇÃO**

Transbordamento de água da calha normal de rios, mares, lagos e açudes, ou acumulação de água por drenagem deficiente, em áreas não habitualmente submersas. Em função da magnitude, as inundações são classificadas como: excepcionais, de grande magnitude, normais ou regulares e de pequena magnitude. Em função do padrão evolutivo, são classificadas como: enchentes ou inundações graduais, enxurradas ou inundações bruscas, alagamentos e inundações litorâneas. Na maioria das vezes, o incremento dos caudais de superfície é provocado por precipitações pluviométricas intensas e concentradas, pela intensificação do regime de chuvas sazonais, por saturação do lençol freático ou por degelo. As inundações podem ter outras causas como: assoreamento do leito dos rios; compactação e impermeabilização do solo; erupções vulcânicas em áreas de nevados; invasão de terrenos deprimidos por maremotos, ondas intensificadas e macaréus; precipitações intensas com marés elevadas; rompimento de barragens; drenagem deficiente de áreas a montante de aterros; estrangulamento de rios provocado por desmoronamento.

## **ÍON**

Átomo ou grupamento de átomos originalmente neutros, o qual se carregou eletricamente por perda ou aquisição de elétrons. Por perda, transformou-se em íon positivo ou cátion e, por aquisição, transformou-se em íon negativo ou ânion.

## **IONIZAÇÃO DOS ALIMENTOS**

Tratamento dos alimentos por radiações ionizantes, com a finalidade de aumentar sua preservação, sem perda de suas qualidades nutricionais.

## **IONOSFERA**

Zona de atmosfera entre 70 e 500 km de altitude na qual os fótons e outras partículas de radiação produzem a ionização dos elementos atmosféricos. O efeito ionizante é facilitado pela pequena densidade e pelo amplo estado de difusão dos gases, provocado pela rarefação atmosférica, em função da altitude.

## **IRRADIAÇÃO**

Transmissão do calor ou de energia por raios ou energia irradiante, sem interferência de substância material.

## **IRRIGAÇÃO**

Em agricultura, método de distribuição da água no solo, buscando compensar irregularidades sazonais de precipitação ou aumentar a oferta de água necessária a determinadas culturas.

## **IRRIGAÇÃO DE ESCOAMENTO CONTÍNUO**

Sistema de distribuição de água no qual cada irrigador recebe, de maneira contínua, a quantidade de água que lhe é atribuída.

## **IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO**

Compreende, normalmente, uma estação de bombeamento para fornecer água sob pressão, *pipelines* para transportar a água até a área determinada e um ou mais dispositivos para borrifar água no solo.

## **IRRIGAÇÃO POR BACIA**

Método de inundação que permite a divisão do campo em certo número de bacias.

## **IRRIGAÇÃO POR CORRUGAÇÃO**

Método de irrigação superficial utilizado para permitir que pequenos filetes de água escorram numa série de sulcos estreitos e rasos, no sentido da maior declividade, durante tempo suficiente para permitir que infiltrações horizontais de sulcos adjacentes se encontrem.

## **IRRIGAÇÃO POR ESCOAMENTO**

Irrigação na qual a água corre sobre a superfície do solo, num lençol contínuo de pequena espessura, espalhando-se lentamente e infiltrando-se.

## **IRRIGAÇÃO POR ESPALHAMENTO DE ÁGUA DE CHEIA**

Método de irrigação praticado pela construção de diques de derivação de terra, transversalmente a um curso d'água normalmente seco. Os diques desviam as águas de cheias para canais que conduzem as parcelas rodeadas de diques, onde a água é retida até ser absorvida.

## **IRRIGAÇÃO POR FAIXAS**

Método de irrigação por inundação através do qual a terra é dividida em faixa de bordas, permitindo que a água seja vertida sobre cada faixa, a partir de um canal ou um pequeno valo de irrigação situado na sua extremidade.

## **IRRIGAÇÃO POR GRAVIDADE**

Sistema de irrigação de terras por gravidade, nos lugares onde a água de irrigação está disponível, em nível mais elevado do que o da terra a ser irrigada.

## **IRRIGAÇÃO POR INUNDAÇÃO**

Método de irrigação através do qual é feita a cobertura da superfície do terreno com uma camada de água espessa, que aí permanece durante um período considerável, e depois a retirada da parte que não se infiltrou, deixando, assim, a terra pronta para o crescimento de culturas.

## **IRRIGAÇÃO POR INUNDAÇÃO CONTROLADA**

Inundação superficial na qual a água aplicada na terra está em condições controladas ou orientadas.

## **IRRIGAÇÃO POR INUNDAÇÃO LIVRE**

Inundação superficial na qual a água é desviada para áreas que não foram preparadas, deixando-se que o escoamento se processe de acordo com as declividades naturais, sem controlar sua distribuição. Também denominada “irrigação por escoamento natural”.

## **IRRIGAÇÃO POR INUNDAÇÃO SUPERFICIAL**

Método de irrigação utilizado para permitir que a água cubra a superfície da terra numa lâmina contínua.

## **IRRIGAÇÃO POR SUBMERSÃO**

Irrigação por inundação controlada, na qual a água aplicada é retida sobre o solo, durante um período de tempo suficiente para que haja infiltração, até a profundidade desejada, sob a superfície do solo.

## **IRRIGAÇÃO POR SULCOS**

Método de irrigação superficial através do qual se faz passar água nos sulcos entre as linhas de cultura.

## **IRRIGAÇÃO POR TRANSBORDAMENTO DE ÁGUA DE CHEIAS —** *(V. irrigação por espalhamento)*

## **ISOIETA, LINHA ISOIETAL OU LINHA ISOPLUVIAL**

Linha que une os pontos de igual valor de uma função de duas variáveis; por exemplo, linha de igual valor de um elemento hidrológico, representado como função das duas coordenadas, horas do dia e meses do ano.

## **ISOLAMENTO**

**1.** Conjunto de operações destinadas a impedir a propagação de um sinistro (normalmente incêndio) para outras áreas. **2.** Segurança de pessoas ou animais infectados, durante o período de transmissibilidade da doença, em local e condições que evitem a transmissão do agente infeccioso aos suscetíveis. **3.** Instalação hospitalar destinada ao isolamento de pacientes.

## **ISOLAMENTO REVERSO**

Instalação hospitalar destinada ao isolamento de pacientes que, por redução de sua eficiência imunitária, necessitam ser melhor protegidos contra os riscos de infecções oportunistas. De um modo geral, devem ser considerados como Isolamentos Perversos as seguintes unidades: Unidades de Queimados, Unidade de Cuidados Intermediários de Cirurgia, Unidade de Tratamento de Transplantados de Medula, Unidade Coronariana, Unidade de Isolamento para Quimioterapia Intensiva e outras. A Unidade de Cuidados Intermediários de Pacientes Aidéticos é, também, uma instalação que, mais que proteger o hospital dos aidéticos, protege os aidéticos do hospital.

## **ISOTERMA**

Em um mapa ou carta, correspondente às linhas que unem pontos de igual temperatura.

## **ISÓTOPO**

Elemento químico com o mesmo número atômico (elétrons) e, consequentemente, com as mesmas propriedades químicas, porém com pesos atômicos distintos, em função de um número diferente de nêutrons.

## **ITEM**

Cada um dos nomes de artigos ou de produtos componentes de catálogo de suprimento ou de nomenclatura do material.

## **ITEM CONTROLADO**

Qualquer artigo sob cuja distribuição a indivíduo ou unidades depende de autorização da autoridade competente que exerce estreita fiscalização sobre o mesmo, em virtude de sua escassez, alto custo ou por sua natureza altamente técnica ou perigosa.

## **ITEM CRÍTICO**

Artigo que está sendo considerado como suprimento restrito, ou para o qual há expectativa de que venha a ser.